

Educação é prioridade

Governo anuncia a construção de vilas olímpicas e escolas este ano

KENNIA RODRIGUES

A Educação será prioridade no Governo do Distrito Federal (GDF). Pelo menos é o que promete o governador José Roberto Arruda. Na sexta-feira, no Centro Administrativo de Taguatinga, ele se reuniu com secretários, gerentes de projetos e alguns parlamentares para definir como será a distribuição dos investimentos. Mas o pacote completo de obras só deve sair mesmo na próxima segunda-feira. A equipe vai continuar as discussões este fim de semana, definindo ações nas outras áreas sociais.

Apesar da discussão ainda estar em fase inicial, o secretário de Governo, José Humberto Martins, adiantou os primeiros projetos para a Educação. Entre eles está a construção de o-



ROBERTO RODRIGUES

Obras inacabadas também são prioridade. Outros investimentos serão anunciados na segunda

to vilas olímpicas nas cidades de Itapoã, São Sebastião, Estrutural, Planaltina, Ceilândia, Santa Maria, Samambaia e Arapoã, em Planaltina. O objetivo é que algumas delas fiquem prontas ainda este ano.

No plano da Educação, entra ainda a construção de dez novas escolas e a reconstrução de mais seis que funcionam em instalações improvisadas. "Definimos a adapta-

ção de algumas escolas construídas em lata, ou madeirite. São escolas que se encontram em estado precário e que serão refeitas", comenta.

O foco nesta primeira fase de investimentos também estará, principalmente, nas obras inacabadas. No encontro, cada secretário apresentou o que precisa ser concluído em sua área de atuação. "Não adianta falar em novas obras sem

construir as que estão paralisadas", justificou. "Toda a economia feita neste início de governo será revertida para retomar essas obras."

As deliberações para as áreas de Saúde ficou para o fim de semana. Segundo o secretário, o assunto chegou a ser levantado, mas ainda não foi definido. "Entendemos que esse investimento é em projetos e não em obras diretamente", explicou o

secretário. Segurança também ficou para a próxima pauta.

Segundo José Humberto, o governo Arruda se preocupa em trabalhar "em regime de caixa", ou seja, cumprir compromissos em compasso com a capacidade de geração de caixa. A economia de R\$ 350 milhões no primeiro trimestre de gestão permitirá a conclusão das construções e o início dos investimentos. Mas a distribuição desse valor também só será anunciada na segunda-feira.

Novas administrações

As cidades de Águas Claras e Brazlândia estão sob nova administração. Na sexta-feira, tomaram posse os empresários Olair Francisco e Edis de Oliveira Silva. O primeiro diz ter duas metas: pôr ordem no trânsito e reestruturar o parque de Águas Claras. "Vamos mostrar aos moradores o que é qualidade de vida", comentou. Já Edis de Oliveira Silva pretende aplicar 70% da verba nos assentamentos em Brazlândia, lutar por asfalto e implementar campus da UnB na cidade.